



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2019 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Apoio Matricial em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde e Gestão |
| Autor | PÂMELA CAPONE DE SOUZA |
| Orientador | ALICE HIRDES |

Apoio Matricial em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde e Gestão

Os sistemas de saúde contemporâneos não respondem adequadamente a carga de transtornos mentais, como consequência, existe uma lacuna entre as necessidades de tratamento e as respostas de intervenção e cuidado no mundo. Para dar respostas em saúde mental, foi proposto no Brasil, a metodologia de trabalho Apoio Matricial em saúde mental. Objetivo geral: investigar a perspectiva dos gestores de diferentes níveis (municipal, distrital e local) sobre o apoio matricial em saúde mental na Atenção Primária à Saúde. Metodologia: pesquisa descritivo-analítica, com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram 15 gestores de Porto Alegre, RS. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturadas. Para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo, na modalidade temática. Resultados: foram considerados aspectos facilitadores as habilidades de comunicação e de gestão do processo de trabalho, a disponibilidade e as habilidades interpessoais; a criação das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS) em diferentes gerências distritais e a realização de fóruns de discussão. O matriciamento é visto como estratégico no SUS, em razão da não disponibilidade de recursos para manter todos os especialistas integrando os serviços gerais de saúde; os diferentes tipos de matriciamento estão associados à heterogeneidade territorial e aos diferentes serviços que operacionalizam o trabalho, aos diferentes modelos de equipes de matriciamento existentes e a gestão do trabalho em saúde no SUS de POA (privatização e terceirização). Dentre os fatores que dificultam o apoio matricial estão o fator organizacional ou de gestão que tem relação com o fator estrutural e contingenciamento econômico, os serviços especializados realizam dupla função, o assistencial e o matricial; a falta de investimento em recursos humanos na APS prejudica a resolutividade e a efetividade do AM, em razão da sobrecarga de trabalho. O fator estrutural se expressa na precariedade das condições de trabalho: falta de apoio logístico; falta de recursos humanos tanto nas equipes matriciadoras quanto nas matriciadas. Foram identificados como fatores que contribuem para a saúde mental na APS: a redução dos encaminhamentos; a diminuição da resistência na atenção à saúde mental; a ampliação e a resolutividade da APS e a educação permanente propiciada pelo apoio matricial. Conclusão: o apoio matricial em uma cidade de grande porte apresenta especificidades, fatores dificultadores e desafios impostos pelos diferentes serviços que realizam o trabalho, pelo contingenciamento econômico e pela heterogeneidade das equipes.

Palavras-chave: Apoio matricial, saúde mental, gestão, Atenção Primária à Saúde

